

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN**

30 de junho de 2018

# Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

## Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

### Índice

Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações de sobras .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>45.523</b>	35.049
Disponibilidades	4	471	385
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	21.443
Relações interfinanceiras	5	30.175	634
Operações de crédito	6	14.145	11.959
Outros créditos	7	715	615
Outros valores e bens	8	17	13
<b>Não circulante</b>		<b>13.700</b>	7.712
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>10.810</b>	5.294
Relações interfinanceiras	5	2.272	-
Operações de crédito	6	8.387	5.033
Outros valores e bens	8	151	261
<b>Permanente</b>		<b>2.890</b>	2.418
Investimentos	9.a	1.680	1.354
Imobilizado de uso	9.b	1.204	1.056
Intangível	9.b	6	8
<b>Total do ativo</b>		<b>59.223</b>	42.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>48.747</b>	33.839
Depósitos	10	47.135	32.391
Relações interdependências	11	30	20
Obrigações por empréstimos e repasses	12	359	359
Outras obrigações	13	1.223	1.069
<b>Não circulante</b>		<b>251</b>	523
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>251</b>	523
Obrigações por empréstimos e repasses	12	127	401
Outras obrigações	13	124	122
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>10.225</b>	8.399
Capital social	15.a	9.086	7.233
Reserva de sobras	15.b	580	434
Sobras acumuladas	15.c	559	732
<b>Total do passivo</b>		<b>59.223</b>	42.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Demonstrações de sobras  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	17	<b>4.585</b>	4.358
Operações de crédito		<b>3.606</b>	3.132
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		<b>979</b>	1.226
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	18	<b>(1.705)</b>	(2.029)
Operações de captação no mercado		<b>(1.085)</b>	(1.311)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(60)</b>	(87)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(560)</b>	(631)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.880</b>	2.329
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(2.304)</b>	(1.597)
Receita de prestação de serviços	19	<b>874</b>	656
Outras receitas operacionais	20	<b>184</b>	185
Despesas de pessoal	21	<b>(1.503)</b>	(1.155)
Outras despesas administrativas	22	<b>(1.532)</b>	(1.070)
Outras despesas operacionais	23	<b>(327)</b>	(213)
<b>Resultado operacional</b>		<b>576</b>	732
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(17)</b>	-
<b>Sobras líquidas</b>		<b>559</b>	732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	6.280	290	201	6.771
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	144	(144)	-
Destinação para FATES	-	-	(57)	(57)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	676	-	-	676
Crédito de juros sobre o capital próprio	541	-	-	541
Baixa de capital	(264)	-	-	(264)
Resultado do período	-	-	732	732
<b>Saldo no final do período em 30/06/2017</b>	7.233	434	732	8.399
<b>Mutações do período</b>	953	144	531	1.628
<b>Saldo do início do período em 01/01/2018</b>	7.715	542	135	8.392
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	38	(38)	-
Destinação para FATES	-	-	(97)	(97)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.265	-	-	1.265
Crédito de juros sobre o capital próprio	617	-	-	617
Baixa de capital	(511)	-	-	(511)
Resultado do período	-	-	559	559
<b>Saldo no final do período em 30/06/2018</b>	9.086	580	559	10.225
<b>Mutações do período</b>	1.371	38	424	1.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		(reapresentado)
<b>Resultado do semestre</b>	<b>559</b>	732
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>560</b>	631
Provisão para passivos contingentes	<b>13</b>	(7)
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>4</b>	3
Depreciação e amortização	<b>134</b>	81
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>1.270</b>	1.440
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	<b>(406)</b>	(6)
Aumento em operações de crédito	<b>(3.399)</b>	(1.141)
Aumento em outros créditos	<b>(60)</b>	(242)
Redução (aumento) em outros valores e bens	<b>117</b>	(64)
Aumento em depósitos	<b>8.267</b>	4.767
Aumento em relações interdependências passivas	<b>22</b>	12
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	<b>(141)</b>	(124)
Redução em outras obrigações passivas	<b>(646)</b>	(328)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>5.024</b>	4.314
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienação (aquisição) de investimentos	-	(121)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	<b>(81)</b>	(535)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(2)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(81)</b>	(658)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	<b>1.265</b>	676
Baixa de capital	<b>(421)</b>	(319)
Juros sobre o capital próprio	<b>617</b>	541
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.461</b>	898
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.404</b>	4.554
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<b>24.238</b>	17.902
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	<b>30.642</b>	22.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN, constituída em 15/01/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	<b>Valor original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Valor reapresentado</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto - 30/06/2017</b>			
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.968)	3.968	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	586	3.968	4.554
Caixa e equivalente de caixa no início do período	427	17.475	17.902
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.013	21.443	22.456
<b>Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa</b>			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	21.443	21.443
Total	1.013	21.443	22.456



# Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### q) Passivos contingentes--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
		(reapresentado)
Disponibilidades	471	385
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	30.171	628
RDC Central AILOS – carteira própria	-	21.443
<b>Total</b>	<b>30.642</b>	<b>22.456</b>

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	30.171	-	628	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	2.272	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4	-	6	-
<b>Total</b>	<b>30.175</b>	<b>2.272</b>	<b>634</b>	<b>-</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	443	-	516	-
Empréstimos	8.285	5.731	7.003	3.111
Direitos creditórios descontados	4.205	-	3.913	-
Financiamentos	2.468	3.317	1.806	2.194
<b>Total</b>	<b>15.401</b>	<b>9.048</b>	<b>13.238</b>	<b>5.305</b>
Provisão para operações de crédito	(1.256)	(661)	(1.279)	(272)
<b>Saldo líquido</b>	<b>14.145</b>	<b>8.387</b>	<b>11.959</b>	<b>5.033</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	43	208	1.937	1.632	3.978	7.798	5.909
	Agropecuária	-	-	4	-	-	4	77
	Comércio	75	198	3.198	2.954	2.854	9.279	7.023
Pessoa jurídica	Indústria	25	8	815	381	284	1.513	1.515
	Serviços	27	194	1.731	1.971	1.932	5.855	4.019
<b>Total</b>		<b>170</b>	<b>608</b>	<b>7.685</b>	<b>6.938</b>	<b>9.048</b>	<b>24.449</b>	<b>18.543</b>

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	7.640	5.331	6.751	3.393	(37)	(26)	(33)	(16)
B	1	3.894	1.865	2.562	783	(39)	(19)	(26)	(8)
C	3	1.451	527	1.854	585	(44)	(16)	(56)	(18)
D	10	1.031	470	367	109	(103)	(47)	(37)	(11)
E	30	245	172	646	198	(74)	(52)	(194)	(59)
F	50	327	304	226	139	(164)	(152)	(113)	(69)
G	70	60	100	39	25	(42)	(70)	(27)	(18)
H	100	753	279	793	73	(753)	(279)	(793)	(73)
<b>Total</b>		<b>15.401</b>	<b>9.048</b>	13.238	5.305	<b>(1.256)</b>	<b>(661)</b>	(1.279)	(272)

#### d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>(1.660)</b>	(1.178)
Constituição/reversão de provisão	(505)	(671)
Baixas para prejuízo	248	298
<b>Saldo final</b>	<b>(1.917)</b>	(1.551)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 115 (primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 57).

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Avais e fianças honrados	135	9
Serviços prestados a receber	278	116
Adiantamentos e antecipações salariais	82	66
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	-	1
Devedores por compra de valores e bens	-	1
Impostos e contribuições a compensar	-	2
Pagamentos a ressarcir	28	170
Outros devedores	309	251
Provisão p/ outros créditos	(117)	(1)
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>615</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(42)</b>	-
Constituição/reversão de provisão	(86)	(1)
Baixas para prejuízo	11	-
<b>Saldo final</b>	<b>(117)</b>	<b>(1)</b>



## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>17</b>	<b>13</b>
Despesas antecipadas	17	13
<b>Não circulante</b>	<b>151</b>	<b>261</b>
Bens não de uso próprio – imóveis	75	205
Bens não de uso próprio – veículos e afins	33	56
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	43	-
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>274</b>

### 9. Permanente

#### a) Investimentos

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Participação no capital da Central AILOS	1.680	1.354
<b>Total</b>	<b>1.680</b>	<b>1.354</b>

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Valor do investimento	1.680	1.354
Percentual de participação	0,63%	0,63%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>1.257</b>	<b>80</b>	-	-	<b>(133)</b>	<b>1.204</b>
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	84	11	-	(95)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros <sup>1</sup>	-	320	-	-	95	(56)	359
Móveis e equipamentos de uso	10%	382	8	-	-	(25)	365
Sistema de comunicação	10%	11	2	-	-	(1)	12
Sistema de processamento de dados	20%	302	59	-	-	(41)	320
Sistema de segurança	10%	158	-	-	-	(10)	148
<b>Intangível <sup>2</sup></b>	20%	<b>6</b>	<b>1</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>		<b>1.263</b>	<b>81</b>	-	-	<b>(134)</b>	<b>1.210</b>

<sup>1</sup> Conforme o prazo de locação do imóvel

<sup>2</sup> Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>602</b>	<b>534</b>	-	-	<b>(80)</b>	<b>1.056</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	24	-	-	-	24
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	111	-	(109)	-	2
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros <sup>1</sup>	-	167	105	-	109	(32)	349
Móveis e equipamentos de uso	10%	213	144	-	(2)	(16)	339
Sistema de comunicação	10%	7	1	-	-	-	8
Sistema de processamento de dados	20%	134	99	-	2	(26)	209
Sistema de segurança	10%	81	50	-	-	(6)	125
<b>Intangível <sup>2</sup></b>	20%	<b>6</b>	<b>3</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>		<b>608</b>	<b>537</b>	-	-	<b>(81)</b>	<b>1.064</b>

<sup>1</sup> Conforme o prazo de locação do imóvel

<sup>2</sup> Composto por aquisições de softwares

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Sem vencimento	<b>9.080</b>	6.695
Até 3 meses	<b>6</b>	2
De 3 a 12 meses	<b>12</b>	12
Acima de 12 meses	<b>38.037</b>	25.682
<b>Total</b>	<b>47.135</b>	32.391

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Depósitos à vista	<b>9.080</b>	6.695
Depósitos a prazo	<b>38.055</b>	25.696
<b>Total</b>	<b>47.135</b>	32.391

### 11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – CCB Mais Crédito	359	127	359	401
<b>Total</b>	<b>359</b>	<b>127</b>	<b>359</b>	<b>401</b>

### 13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.223</b>	<b>1.069</b>
Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES	149	89
Associados excluídos com capital a pagar	34	47
Impostos e contribuições a recolher	101	104
Cheque administrativo	113	98
Despesas com pessoal	196	194
Outras despesas administrativas	6	11
Outros pagamentos	3	4
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 25)	21	10
Float sobre boletos de cobrança	141	75
Centralização financeira bancos parceiros	111	153
Fornecedores	57	49
Valores a pagar para a Central AILOS	145	101
Credores diversos	146	134
<b>Não circulante</b>	<b>124</b>	<b>122</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14)	124	122
<b>Total</b>	<b>1.347</b>	<b>1.191</b>

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	5	2
Tributária	Provável	119	120
<b>Total</b>		<b>124</b>	<b>122</b>

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	112	107
Reversão de provisão	(7)	-
Constituição de provisão	19	15
<b>Saldo Final</b>	<b>124</b>	<b>122</b>

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 13 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 63).

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>7.715</b>	6.280
Integralizações de cotas	<b>1.265</b>	676
Crédito juros ao capital	<b>617</b>	541
Baixa de capital	<b>(511)</b>	(264)
<b>Total capital social</b>	<b>9.086</b>	7.233

#### b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

<b>Movimentação - reserva legal</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>542</b>	290
Destinações	<b>38</b>	144
<b>Saldo final</b>	<b>580</b>	434

#### c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>135</b>	201
Destinações das sobras	<b>(135)</b>	(201)
Resultado do período	<b>559</b>	732
<b>Total</b>	<b>559</b>	732

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 16. Partes relacionadas

#### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	21.443
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>32.443</b>	628
Serviços Compe/Central AILOS	<b>175</b>	18
Investimentos (Nota 9.a)	<b>1.680</b>	1.354
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	<b>486</b>	760
Outras obrigações (Nota 13)	<b>145</b>	101
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	<b>979</b>	1.226
<b>Despesas</b>		
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(18)</b>	(49)
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>(382)</b>	(295)

#### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 16. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoas-chave da administração—Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	5	2	5	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	102	19	133	96	10	101
Operações de crédito	43	72	215	136	88	45
Depósitos	3.136	206	41	1.078	160	42

### 17. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de crédito</b>	<b>3.606</b>	3.132
Rendas de operações de crédito	3.479	3.075
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	115	57
Rendas de credito por avais e fianças honrados	12	-
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira</b>	<b>979</b>	1.226
Ingressos de depósitos intercooperativos	979	125
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.101
<b>Total</b>	<b>4.585</b>	4.358



## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 18. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(1.311)</b>
Despesas de captação	(1.085)	(1.311)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(60)</b>	<b>(87)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(560)</b>	<b>(631)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(560)	(631)
<b>Total</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(2.029)</b>

### 19. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receita de prestação de serviços</b>		
Rendas de cobrança	280	253
Rendas de serviços prioritários	112	95
Rendas de serviços diferenciados	10	6
Rendas de tarifas bancárias	198	141
Rendas de seguros	10	7
Rendas de consórcios	12	7
Rendas de cartões	145	98
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	8	6
Rendas de tarifas diretas	55	34
Rendas de outros serviços	44	9
<b>Total</b>	<b>874</b>	<b>656</b>

### 20. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Recuperação de encargos e despesas	168	174
Reversão de provisões operacionais	13	7
Receitas intermediação repasses de recursos	-	1
Outras rendas operacionais	3	3
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>185</b>

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 21. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas de honorários	(226)	(176)
Benefícios	(300)	(218)
Encargos sociais	(280)	(209)
Proventos	(636)	(477)
Treinamentos	(55)	(25)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	(45)
Contribuição ao PIS/PASEP	(6)	(5)
<b>Total</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(1.155)</b>

### 22. Outras despesas administrativas

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas de água, energia e gás	(29)	(20)
Despesas de aluguéis	(163)	(140)
Despesas de comunicações	(68)	(56)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(34)	(28)
Despesas de material	(27)	(28)
Despesas de processamento de dados	(187)	(149)
Despesas de promoções e relações públicas	(82)	(29)
Despesas de propaganda e publicidade	(47)	(24)
Despesas de seguros	(3)	(2)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(28)	(51)
Despesas de serviços de terceiros	(190)	(127)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(144)	(73)
Despesas de serviço técnico especializado	(79)	(35)
Despesas tributárias	(20)	(20)
Despesas de viagem no país	(17)	(16)
Despesas administrativas Central AILOS	(213)	(145)
Despesas com recuperação de crédito	(39)	(20)
Outras despesas administrativas	(28)	(26)
Despesas de amortização	(1)	(1)
Despesas de depreciação	(133)	(80)
<b>Total</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(1.070)</b>

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 23. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		
Despesas com operações de crédito concedidas	(3)	(1)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(8)	(7)
Despesas com Cartão AILOS	(98)	(52)
Despesas com processamento compe	(78)	(74)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(99)	(53)
Despesas com seguro prestamista	(7)	(6)
Despesas com registro de gravames	(17)	(9)
Outras despesas operacionais	(10)	(8)
Despesas de provisões passivas	(7)	(3)
<b>Total</b>	<b>(327)</b>	<b>(213)</b>

### 24. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

### 25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>100</b>	100
Cartão BNDES BRDE	100	100
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>6.492</b>	3.366
Cartão Bancoob	6.437	3.286
Cartão Banco do Brasil	55	80
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>6.592</b>	3.466

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>21</b>	<b>10</b>
Cartão Bancoob	21	10
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>21</b>	<b>10</b>

### 26. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, desde março de 2014. O FGCOOP é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### 27. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A CREDICOMIN utilizou o valor total de R\$ 142 (R\$ 170 no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 28. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

## Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 28. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa de Crédito da Serra Catarinense – CREDICOMIN**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **29. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Nilton Rogério Alves  
Presidente do Conselho de Administração

Marlian Zenilda Catarina  
Diretora Executiva/Operações

Gislaine de Fátima Moreira  
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51